

ATIVIDADES DE TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA DA EMBRAPA TRIGO PARA TRIGO E TRITICALE, SAFRA 2011

Vladirene Macedo Vieira¹, Giovani Stefani Faé¹, Luiz
Eichelberger², Lisandra Lunardi¹, Joseani Mesquita Antunes¹ e
Márcio Pacheco da Silva³

¹Analista, ²Pesquisador, Embrapa Trigo, Rodovia BR 285, km 294, CEP 99001-970, CP 451, Passo Fundo, RS. ³Analista, Embrapa Produtos e Mercado, Escritório de Passo Fundo, RS. Email: vvieira@cnpt.embrapa.br.

No mercado de ciência e tecnologia, a pesquisa agrícola é realizada, essencialmente, por ações técnico-científicas que abrangem as áreas de geração e desenvolvimento de tecnologias. Nessas ações, cabe à pesquisa gerar conhecimentos e tecnologias, que devem ser testadas e validadas para passar à fase de transferência aos usuários (EMBRAPA, 1998). Estes ao perceberem as vantagens das novas tecnologias, as incluem no sistema produtivo, caracterizando o final do processo de transferência. Dessa forma, a divulgação adequada das tecnologias possui função decisiva no processo de mudança tecnológica.

Este trabalho relata as atividades desenvolvidas na safra 2011 pela Embrapa Trigo e Embrapa Produtos e Mercado, Escritório de Passo Fundo, para as culturas do trigo e do triticale. As atividades tiveram como objetivos: capacitar técnicos e agricultores acerca de cultivares e outras tecnologias, validar

regionalmente resultados e indicações de pesquisa, licenciar cultivares e comunicar aos agricultores temas relevantes das culturas.

O método de transferência de tecnologia adotado seguiu dois modelos complementares. Um dos modelos refere-se à produção de sementes e ao licenciamento de cultivares, vinculado à oferta de cultivares pela Embrapa Produtos e Mercado e à trajetória percorrida por elas no âmbito das empresas de sementes. De outra parte, as atividades decorreram da programação dos diversos projetos da Embrapa Trigo. Foram instaladas unidades demonstrativas (UDs) e vitrines de tecnologias com organização de dias de campo, estações temáticas, palestras e eventos técnicos com as rotinas associadas de planejamento, acompanhamento e avaliação das atividades.

Na safra 2011 foram comercializadas pela Embrapa Produtos e Mercado sementes de seis cultivares de trigo e de uma cultivar de triticales para 30 empresas de sementes. Foram licenciadas 12 cultivares de trigo e triticales por meio de 113 contratos nas diferentes categorias de sementes (Tabela 1). As cultivares de trigo licenciadas foram BRS 331, BRS 327, BRS Guamirim, BRS 296, BRS 277, BRS 208, BRS 179, BRS Louro, BRS Tarumã, BRS Umbu, e de triticales BRS Saturno e BRS Ulisses.

Esse modelo de negócios acoplou-se às atividades de transferência e comunicação da Embrapa Trigo. Foram instaladas 133 unidades demonstrativas, envolvendo 15 cultivares de trigo (BRS 331, BRS 327, BRS 328, BRS 329, BRS Guamirim, BRS

296, BRS Guabiju, BRS Timbaúva, BRS Tarumã, BRS Umbu, BRS Louro, BRS 208, BRS 254, BRS 264 e BR-18 Terena) e três de triticale (BRS Saturno, BRS Minotauro e Embrapa 53). Também foram abordadas outras tecnologias relacionadas às culturas como manejo fitossanitário, uso de redutor de crescimento em trigo e manejo de cereais de inverno de duplo propósito.

As UD's foram apresentadas em 41 dias de campo, sendo 24 deles específicos sobre integração lavoura-pecuária e o restante com abordagem para produção de grãos. Os dias de campo contaram com público de mais de 5.000 pessoas.

Foram instaladas quatro vitrines tecnológicas com participação de 3.840 pessoas em eventos como Dia de Campo de Inverno e Agrotecnoite em Passo Fundo/RS, Winter Show em Guarapuava/PR e Dia de Campo do Setrem, em Três de Maio/RS. Nesses eventos, junto do posicionamento de cultivares, foram abordados temas como fisiologia, manejo de pragas, doenças e plantas daninhas, integração lavoura-pecuária, manejo da adubação nitrogenada e qualidade tecnológica (Figura 1).

Além das vitrines tecnológicas, foram realizadas estações temáticas junto a dias de campo em quatro locais do RS (Santo Augusto, Palmeira das Missões, Pejuçara e Vacaria) (Figura 1). Essas ações tiveram como objetivo discutir práticas de manejo e, em 2011, os temas abordados foram uso de redutor de crescimento, controle de giberela, manejo de pulgões e fisiologia de trigo. Foram realizadas ainda cinco visitas técnicas em lavouras comerciais e de produção de sementes no RS para

acompanhar o desempenho das tecnologias e trazer para empresa a percepção dos produtores sobre as mesmas.

Outras atividades de transferência, como palestras e organização de eventos também tiveram significativa participação. Foram proferidas 143 palestras com temas relacionados às culturas do trigo e triticale, sendo 75 destas específicas sobre trigo (grão e duplo propósito) e triticale. As demais palestras abordaram temas relacionados às culturas, tais como melhoramento, biotecnologia, fisiologia, rotação de culturas, manejo de pragas e doenças, sementes, clima, adubação e sistema plantio direto. As palestras contaram com a presença de mais de 8.000 pessoas. Foram organizados 68 eventos como cursos, feiras, seminários, reuniões técnicas, simpósios e oficinas. Esses eventos mobilizaram público de 54.950 pessoas.

No que se refere a atividades de comunicação, procurou-se informar aos públicos interno e externo sobre eventos e tecnologias transferidas com auxílio de informativos locais, na web e artigos de divulgação em mídia local, regional e nacional, de acordo com a relevância do tema. Foram 225 inserções na imprensa, predominando informações sobre eventos, acompanhamento de lavouras, cultivares e previsão do tempo.

Referência

EMBRAPA. **Política de negócios tecnológicos**. Brasília, DF: Embrapa Produção de Informação, 1998. 44 p.

Tabela 1. Comercialização e licenciamento de cultivares de trigo e triticale pela Embrapa Produtos e Mercado, Escritório de Passo Fundo, RS, 2011.

Culturas	Comercialização de sementes	Contratos de licenciamento por categorias de sementes				Total de licenciamentos
		C1 ¹	C2 ²	S1 ³	S2 ⁴	
Trigo						
Empresas	29	29	27	35	17	108
Cultivares	6	5	2	5	5	*
Triticale						
Empresas	1	-	4	1	-	5
Cultivares	1	-	1	1	-	*

¹Semente certificada de primeira geração. ²Semente certificada de segunda geração. ³Semente não certificada de primeira geração. ⁴Semente não certificada de segunda geração. *O valor total de cultivares não foi apresentado já que uma mesma cultivar pode ser comercializada e licenciada para uma ou mais categorias de sementes.

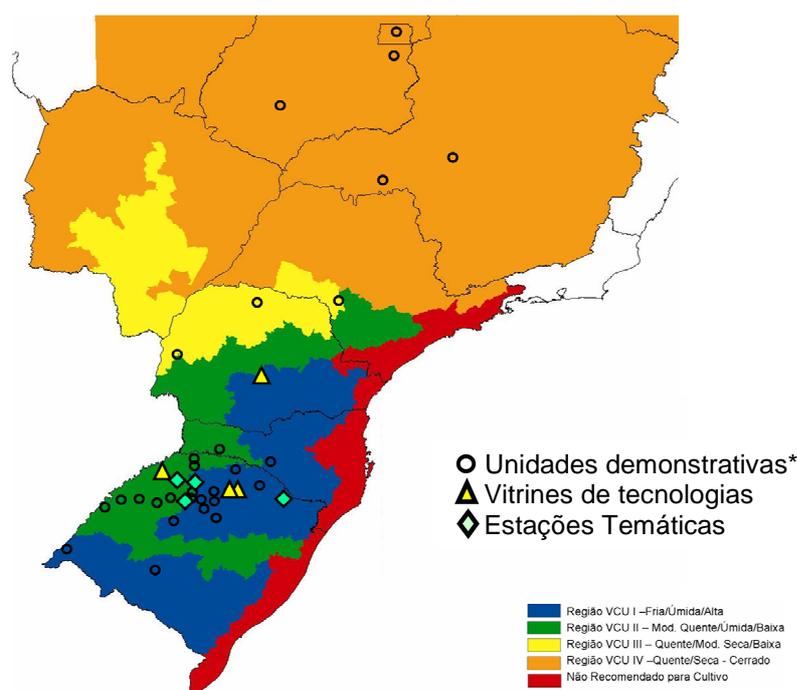


Figura 1. Distribuição das atividades de transferência de tecnologia desenvolvidas pela Embrapa Trigo para trigo e triticale. Passo Fundo, RS, 2011.

*Unidades demonstrativas com cultivares indicadas para produção de grãos.